



Gratidão pelo Jornal de Pneumologia que vivi

Thais Helena Abrahão Thomaz Queluz¹
Editora-Chefe do Jornal de Pneumologia: 1999-2002.

Fui editora do Jornal de Pneumologia entre 1999 e 2002, tempo em que o editor era também o diretor de divulgação da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), escolhido para compor uma chapa na eleição da Sociedade. Participei das gestões de Francisco Elmano Marques de Souza e de Luiz Carlos Correia da Silva. Ambos deram grande apoio ao meu trabalho e aceitaram que eu me desincumbisse das demais tarefas de divulgação (boletim, *website*, etc.) e me voltasse integralmente ao Jornal de Pneumologia.

Sempre tive grande admiração pelo Jornal de Pneumologia, um dos principais bens da SBPT, a "joia da coroa". Entretanto, eu percebia que os melhores trabalhos brasileiros na nossa área eram publicados em periódicos de maior visibilidade, enquanto, ao Jornal de Pneumologia, eram submetidos os estudos menos importantes e, em especial, os relatos de casos. A causa disso era a indexação apenas na base de dados LILACS, que engloba periódicos da América Latina e Caribe. Precisávamos outra indexação mais significativa e internacional. Pensada e elaborada por brasileiros, a coleção SciELO era o caminho. Os editores de periódicos se aplicam, o periódico é avaliado por, no mínimo, dois anos, e os aprovados são incluídos na SciELO, sendo permanentemente avaliados. A avaliação exigia rigor nas datas de lançamentos dos fascículos, um número regular de artigos e um corpo editorial bem qualificado. Pedi auxílio a diversos pesquisadores que participaram do corpo editorial, vários pareceristas *ad hoc*, alguns se responsabilizaram também por séries e/ou revisões, para ganharmos fôlego para passarmos o primeiro ano

organizando o funcionamento da editoria. Instituiu-se uma postura pedagógica para o bom relacionamento entre autores, revisores e o editor: o editor não é o dono do periódico, os autores e os revisores não são inimigos. Somos pesquisadores que queremos divulgar nossos trabalhos, os bons trabalhos.

Em 2001, o Jornal de Pneumologia passou a ser divulgado também on-line e, em setembro de 2002, foi indexado na rede SciELO. Ao término do mandato, havíamos publicado 24 números, que foram lançados rigorosamente nos meses de capa, assim como 11 suplementos. Naquele período, foram analisados 290 manuscritos e nossa taxa de rejeição estava em torno de 30%.

Além de agradecer aos presidentes da SBPT, colegas, revisores e autores, deixo meus agradecimentos especiais a Hugo Hyung Bok Yoo, secretário do Jornal de Pneumologia, assim como a Enilze de Souza Nogueira Volpato e Rosemary Cristina da Silva, bibliotecárias do Campus de Botucatu, responsáveis pela assessoria técnica. Minhas homenagens a Priscilla de Cássia Bovolenta, secretária eficiente e gentil, que trabalhou comigo e com alguns editores subsequentes, que faleceu recentemente aos 37 anos após longa doença. Saudades.

São consideradas características de um bom editor: competência, seriedade, imparcialidade e enorme capacidade para suportar pressões. Sou muito grata por aqueles anos como editora do Jornal de Pneumologia que me permitiram um extenso aprendizado e a busca dessas qualidades. Sou muito grata por ter cumprido meu objetivo de iniciar o direcionamento do Jornal de Pneumologia para uma maior visibilidade.

1. Departamento de Clínica Médica, Disciplina de Pneumologia, Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista – UNESP – Botucatu (SP) Brasil.